

Editorial

Enfim, caros leitores, eis mais um número de nossa revista! Tivemos problemas de financiamento, pois, embora alguns não saibam, mesmo uma revista eletrônica precisa de verba para a parte de editoração, formatação, revisão de inglês e inserção no site. Enfim conseguimos que a PUC/SP nos desse o apoio necessário e estamos lançando os números 19.2 e o 20.1 juntos.

Neste número predominam os artigos de cunho teórico, porém versando sobre temáticas bastante diversas, parte deles empreendendo uma interlocução profícua e criativa entre a Psicologia e a Psicanálise e as artes e a cultura.

Abrimos a revista com um artigo que traz um tema bastante atual ao relacionar a questão dos *games* e da informática e o consumo na cultura pós moderna. Em *Avatares da indústria cultural hipermoderna: reflexões psicossociais frankfurtianas*, as autoras Maria de Fátima Vieira Severiano e Yuri Ximenes Ávila Siqueira Telles, adotando o olhar da Escola de Frankfurt, refletem criticamente a entronização da imagem corporal e de ideais de felicidade sensorial na constituição de subjetividades e criação de novas formas de controle social através do jogo *Second Life*, onde o usuário cria um Avatar, ou seja, sua representação virtual no ciberespaço.

Encontramos a seguir o artigo intitulado *Reflexões sobre o Trabalho em Saúde Mental na Contemporaneidade: Considerações sobre a Interdisciplinaridade a partir da Ética*, onde os autores Gilberto Safra e Gabriel Zaia Lescovar desenvolvem profunda e concisa reflexão sobre a temática prometida no título, apontando questões para a clínica, à guisa de uma leitura de trecho do filme documentário “Estamira: tudo que é imaginário tem, existe, é” de Marcos Prado.

Continuando conversando com as áreas da manifestação cultural, podemos ler o artigo de Thalita Lacerda Nobre denominado *Considerações sobre Psicanálise e literatura: uma leitura de Madame Bovary*. A autora retoma as contribuições de Freud e outros autores que podem contribuir para os interessados em se debruçar na literatura a partir da leitura psica-

nalítica, buscando modos de compreensão da psique humana, que penso poderem ser mais diretos do que o que a teoria pode nos trazer.

Em seguida, buscando fundamentação para outra área de estudos em Psicologia, podemos ler o artigo *Acerca do conceito de saúde* em que Hélio Roberto Deliberador e Felipe Stiebler Leite Villela refletem sobre a conceituação de saúde numa visão pouco estudada neste aspecto, que é a fenomenológica. Para isto, pensam sobre a arte de curar e o papel da doença na existência humana.

Permanecendo na área da saúde, agora refletindo sobre uma questão de saúde pública, numa ótica diversa, temos o artigo *Toxicomania e gozo*, em que Luci Alves de Oliveira trata das formas compulsivas do consumo abusivo de substâncias tóxicas, relacionando tal fenômeno com as estruturas neuróticas, onde o gozo prevalece na dinâmica psíquica. A autora aponta a Psicanálise como um tratamento possível para os casos considerados como de toxicomania.

Também versando sobre temática de importância na saúde pública, pois temos nos defrontando com a questão do abuso sexual tanto na clínica como em nosso cotidiano, decidimos aceitar a proposta de Tamara Brockhausen que empreendeu uma tradução brasileira autorizada pelo autor William Bernet do artigo *Falsas denúncias e o Diagnóstico diferencial das alegações de abuso sexual*, texto originalmente publicado em *J. Am. Acad. Child Adoles. Psychiatry*. Vale como um artigo especial, pois pode ser considerado um clássico na área de estudos sobre violência e abuso. Consiste numa revisão sistemática de literatura referente ao delicado tema das diferentes formas de alegações que constituem falsas denúncias de abuso sexual. Bastante útil, pois pode contribuir com a classificação de queixas e possibilitar ações conseqüentes, ao diferenciar conceitos tais como fantasia, delírio, mentira, confabulação, pseudologia fantástica.

Afinal, temos a resenha que apresenta o original livro de Franklin Winston Goldgrub intitulado *O Neurônio tagarela*, realizada pelo psicólogo Daniel Hamer Roizman.

Passemos logo aos autores!...

Rosa Maria Tosta
Editora